

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas de Ofertório: O Ofertório para o Fundo Diocesano do Clero, realizado nas Eucaristias do Dia do Bom Pastor, no passado fim de semana, atingiu o valor de 61,94 €.

Ofertório mensal para a igreja nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 13 e 14, reverte, na totalidade, para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por

uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de abril. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónima – 25 €; Anónima – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 10 €; Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
09	Ter	18h45	Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Domingos Arieira Amorim; Manuel José Araújo Gomes; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Rosa Vaz (aniv.)
11	Qui	18h45	Napoleão Oliveira da Cruz (aniv.), Rosa Maria da Silva e seus filhos; Pedro Salvador da Guia Peres
13	Sáb	19h00	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Emília de Jesus Marques Marinhos; Deolinda da Cunha e Silva; Domingos Arieira Amorim; Américo Faria Marques (3.º aniv.)
14	Dom	10h00	Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo; Deolinda da Cunha e Silva; João José Pereira, esposa e filhos; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

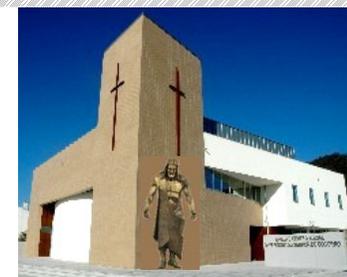
PARÓQUIA VIVA

N.º 1148 – 07/05/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo da Páscoa – Ano A



«“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. ... Disse-Lhe Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta”. Respondeu-lhe Jesus: “Há tanto tempo que estou convosco e não Me conheceis, Filipe? Quem Me vê, vê o Pai”.» (Evangelho)

JMJ 2023: «Espero por vocês em Lisboa» – Papa Francisco

*Mensagem aos jovens participantes
convida ao diálogo entre gerações e
diz que a Jornada é oportunidade de
crescimento*

O Papa dirigiu uma mensagem aos jovens participantes na JMJ Lisboa 2023, que vai decorrer de 1 a 6 de agosto, convidando-os ao diálogo com os mais velhos, para preparar o encontro mundial.

“Um segredo para que se preparem bem: é bom olhar para as raízes. Procurem encontrar-se com os idosos. Muitos de vocês têm avós, visitem-nos e perguntem-lhes: no teu tempo, havia Jornada Mundial da Juventude? Não, claro. E a ti, que te parece que eu tenho de fazer?”, refere Francisco, num tom coloquial, em vídeo divulgado pela organização portuguesa da JMJ.

“Falem um pouco com os avós, porque

eles darão sabedoria. Vocês, sempre em frente. Espero por vocês em Lisboa”, acrescenta.

O tema da JMJ Lisboa 2023 é ‘Maria levantou-se e partiu apressadamente’, uma passagem do Evangelho segundo São Lucas (Lc 1,39).

A 90 dias do encontro na capital portuguesa, Francisco deixa uma mensagem a quem se prepara para marcar presença.

“Queridos jovens, vocês estão a preparar-se para a Jornada Mundial da Juventude. Faltam três meses, imagino o que terão na cabeça: como vão fazer, como vão pedir dispensa do trabalho, dos estudos, como vão fazer para conseguir o que falta para pagar a passagem. Tantas preocupações, mas sempre olhando para esse horizonte, esse entusiasmo”, disse, numa intervenção enviada à Agência ECCLESIA pelo Vaticano.

É um sonho: participar na Jornada é algo lindo e, quando alguém sente esse desejo, tem o entusiasmo de participar. Preparem-se com esse entusiasmo, coloquem esperança, aí, coloquem esperança”.

O Papa destaca que, numa JMJ, se “cresce muito”.

“Nós não nos apercebemos, mas ficam coisas, por dentro, ficam os valores que encontramos, as relações que criamos com outros jovens, de outros países, os encontros. Tudo fica lá dentro”, precisa.

In Ecclesia, 04.05.2023

5.º Domingo do Tempo Pascal – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 6, 1-7

2.ª Leitura: 1 Ped. 2, 4-9

Evangelho: Jo. 14, 1-12

- Morar na Casa do Pai -

1. “Na casa de meu Pai há muitas moradas... Vou preparar-vos um lugar”. Há quem não ligue a estas palavras de Jesus. Há quem se preocupe só com a casa em que deve morar nos poucos anos que por aqui se passam. Jesus abre os horizontes e fala-nos de uma outra casa, a casa do Pai. Pela sua morte e ressurreição abriu-nos as portas do céu e da comunhão com o Pai. E lembra-nos que ninguém chega até lá senão por meio dele, Caminho, Verdade e Vida.

2. Jesus mais uma vez usa imagens muito simples e concretas para nos fazer compreender algo que nos transcende. A imagem da “casa” quer significar que o paraíso é como uma família, lugar de intimidade e de amor, na qual todos são acolhidos e amados. O céu é a casa do amor imortal: um amor que nos criou e remiu, que venceu o ódio e a injustiça e que nos une a todos numa participação inefável da própria vida de Deus, que é Amor. É a nossa verdadeira casa para sempre. Quando S. Paulo nos manda procurar as coisas do alto, vivendo como ressuscitados, é para nos lembrar que não temos aqui morada permanente, mas vamos a caminho de realidades sublimes. Cristo é a chave para entender estas realidades. Por isso Pascal afirmava que “sem Cristo não se percebe quem somos e para onde vamos; não se compreende nem a vida nem a morte”.

3. Nada disto impede que vivamos em cheio a nossa vida terrena. O que importa é saber donde se vem e para onde se vai. O que importa é viver a minha vida em comunhão com os outros, para ter já entre nós a presença de Jesus e colocar a minha vida ao serviço dos outros, porque a casa em que habitaremos é a casa do Pai, onde há uma única lei, a lei da comunhão no amor. Quer então dizer que, se eu já aqui na terra vivo nesta comunhão com todos, se trabalho e me sacrifico pelo bem de todos, estou já a construir essa casa comum do reino dos céus. É uma casa onde mora Alguém que nos ama, que nos deseja, que tem nostalgia de nós, que não sabe imaginar-se sem nos ver reunidos à sua volta.

4. E o mais interessante nisto tudo é que ele mesmo nos indicou o caminho para chegar a essa casa.

A estrada para o acesso a Deus é viver ao jeito de Jesus: executar os seus gestos, preferir aqueles que ele preferia, tomar as suas opções, realizar no mundo a sua missão, viver e anunciar a sua palavra, é caminho seguro para chegar até Deus. “Eu sou o caminho, a verdade e vida”. Se por vezes o teu caminho é incerto e duvidoso ou não sabes que estrada seguir, fixa o teu olhar em Jesus. Abre o Evangelho, medita e reza as suas palavras, entra em comunhão com ele e encontrarás a estrada.

5. É Ele o caminho seguro para a comunhão com o Pai. Daí a necessidade de conhecer Jesus. Como? Não é só com a cabeça, o estudo, as ideias. Diz-nos o Papa Francisco que é preciso passar por três portas: “1.ª porta: rezar a Jesus. O estudo sem oração não serve. Rezar a Jesus para conhecê-lo melhor. Os grandes teólogos fazem teologia de joelhos. E com o estudo, com a oração, nos aproximamos um pouco.... Mas sem oração jamais conheceremos Jesus. Jamais! 2.ª porta: celebrar Jesus. Não basta a oração, mas também a alegria da celebração. Celebrar Jesus nos seus Sacramentos, porque ali nos dá a vida, a força, o alimento, o conforto, a aliança e a missão. Sem a celebração dos Sacramentos, não conseguiremos conhecer Jesus. Isso é próprio da Igreja: a celebração. 3.ª porta: imitar Jesus. Pegar no Evangelho, ver o que Ele fez, como era a sua vida, o que nos disse, o que nos ensinou e tentar imitá-lo”. Quem segue este caminho não se engana.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

11.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 10, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 11.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) vai reunir na próxima sexta-feira, dia 12, às 21,15 h., no salão paroquial.

Como de costume, qualquer paroquiano que queira apresentar ao Conselho algum assunto relacionado com a administração dos bens da paróquia, pode fazê-lo no início da reunião, no período de antes da ordem do dia.

Catequese – Reunião de pais (3.º ano): No próximo sábado, dia 13, às 14,30 h., no salão paroquial, decorrerá a reunião de pais das crianças do 3.º ano de Catequese, que, por lapso, tinha sido anunciada para este sábado. A reunião visa preparar a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão), a realizar este ano a 8 de junho, Dia do “Corpo de Deus”.

Catequese - Festa da Vida (8.º e 9.º anos): No próximo sábado, dia 13, às 19 h., na Eucaristia vespertina, realiza-se a Festa da Vida para o 8.º e 9.º anos de Catequese.

Festa do Doente e da Terceira Idade: No próximo domingo, dia 14, às 16 h., na igreja e salão paroquial de Areosa, vai realizar-se a Festa do Doente e da Terceira Idade, com o seguinte programa: 16 h. – Eucaristia festiva, com Unção dos Enfermos para quem a pedir, na igreja paroquial de Areosa; 17 h. – Lanche-convívio no salão paroquial de Areosa.

Retoma-se, depois da pandemia, a

realização desta Festa em conjunto das duas paróquias pastoreadas pelo nosso pároco: Areosa e Senhor do Socorro, sendo este ano organizada pela paróquia de Areosa por ser ano ímpar. Sendo uma iniciativa do Conselho Pastoral Paroquial, será organizada pela Conferência Vicentina de Santa Maria de Vinha, Centro Social Paroquial de Areosa e Núcleo da Pastoral da Saúde de Areosa, com a colaboração da Conferência Vicentina do Senhor do Socorro para ajudar à participação dos paroquianos do Senhor do Socorro.

A Festa é aberta a toda a gente, podendo participar também os familiares dos doentes e idosos, mas, para uma melhor organização do evento, apela-se à inscrição de todos os que vão participar no lanche-convívio e dos que querem receber a Santa Unção na Eucaristia. As inscrições podem ser feitas na sacristia de Areosa, na Biblioteca Paroquial de Areosa ou junto das respetivas Conferências Vicentinas de Areosa ou Senhor do Socorro.

Pode receber a Santa Unção quem já a recebeu em anos anteriores desde que haja motivo para isso: surgimento de outras doenças, ou então, não melhoria ou agravamento do estado de saúde. Quem atingiu, por idade ou outra causa, a reforma, mesmo que não haja doenças conhecidas, pode também receber uma vez a Santa Unção, para pedir ajuda a Deus nas limitações da nova fase da vida, a terceira idade. Em qualquer caso, que seja um Sacramento recebido na serenidade, confiança e alegria interior, pela consciência da presença amorosa de Deus em todos os momentos da nossa vida.

O Ofertório da Missa reverterá para as despesas com a Festa. Participe!

(Continua na pág. 4)